IAV/IDV – Apresentação Plenária

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Resultados de setembro, 2025

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

Agenda

1. Principais mensagens do mês
2. IAV consolidado
3. IAV setorial
4. Empresas Associadas

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Agenda

1 Principais mensagens do mês

2 IAV consolidado

3 IAV setorial

4 Empresas Associadas

Principais mensagens recentes e resultados do IAV
Setembro de 2025

Indicadores macroeconômicos

IBC-Br cresceu **+0,40%** em agosto

- Dentre os segmentos que compõem o IBC-Br, o setor agropecuário obteve queda de -1,9%, enquanto indústria e serviços cresceram +0,8% e +0,2%, respectivamente.
- No acumulado do ano, o índice tem expansão de +2,6%, e em 12 meses, alta de +3,2%.

IPCA cresceu **+0,48%** em setembro

- A energia elétrica residencial, do grupo Habitação, subiu +10,31% em setembro, destacando-se como o principal impacto individual no índice do mês.
- Em 12 meses, o IPCA acumula alta de +5,17%.

Desocupação ficou em **5,6%** em agosto

- A taxa caiu -1,0 ponto percentual com relação à observada no mesmo período de 2024.
- A massa de rendimento real habitual cresceu em ambas as comparações (+1,4% no trimestre e +5,4% no ano).

Taxa de Câmbio apreciou em setembro.

- A expectativa do aumento do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, em função do corte dos juros norte-americano e sinalização de cortes adicionais ainda neste ano, cria condições favoráveis para a entrada de moeda estrangeira no Brasil, gerando apreciação cambial.

Desempenho do ano de 2025
O que esperar?

1. O Boletim Focus prevê crescimento de **+2,16%** do **PIB** em 2025, mesmo valor previsto 4 semanas atrás.
2. O **Copom manteve a Taxa Selic a 15% a.a**. em setembro, enquanto o Boletim Focus projeta que o IPCA termine 2025 em +4,72%.
3. O **ICC cresceu** em setembro, após queda no mês anterior, motivado pela melhora no componente de expectativas, especialmente do indicador de situação econômica local futura.
4. O **ICE cresceu** em setembro, especialmente em função da melhora no indicador que mede a satisfação com a situação atual dos negócios.

Índice Antecedente de Vendas
Resultados

O IAV **Consolidado Ponderado** foi de **+2,1%** em relação a set/24

- **+13%** Artigos farm., med., ortop. e de perfumaria
- **+11%** Outros arts. de uso pessoal e doméstico
- **+10%** Móveis e Eletrodomésticos
- **+8%** Tecidos, vest. e calçados
- **1%** Atacado Prod. Aliment., beb. E fumo
- **1%** Materiais de construção
- **0%** Hiper, superm., prods. alimentícios, bebidas e fumo

PIB do Brasil perde fôlego e sobe 0,4% no 2º trimestre, aponta IBGE. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/pib-do-brasil-sobe-04-no-segundo-trimestre-aponta-ibge/; No 3º mês seguido de tombo, 'prévia do PIB' do Banco Central tem retração de 0,5% em julho. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/09/15/previa-do-pib-do-banco-central-tem-retracao-de-05percent-em-julho.ghtml; IPCA fica em -0,11% em agosto. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/44428-ipca-fica-em-0-11-em-agosto; Fed reduz juros em 0,25 ponto, apesar de pressão de Trump por "grande corte". Disponível em :https://www.infomoney.com.br/economia/fed-corta-taxa-de-juros-em-025-ponto-percentual-em-linha-com-o-esperado/; Copom mantém a Selic em 15%, como esperado, e repete recado de cautela. Disponível em: https://www.infomoney.com.br/economia/copom-mantem-a-selic-em-15-como-esperado-e-repete-recado-de-cautela/; PNAD Contínua: taxa de desocupação é de 5,6% e taxa de subutilização é de 14,1% no trimestre encerrado em julho. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/44523-pnad-continua-taxa-de-desocupacao-e-de-5-6-e-taxa-de-subutilizacao-e-de-14-1-no-trimestre-encerrado-em-julho; Sondagem do Consumidor. Disponível em: https://portalibre.fgv.br/system/files/divulgacao/releases/2025-08/PressRelease_ICC_ago25.pdf; Índice de Confiança Empresarial. Disponível em: https://portalibre.fgv.br/system/files/divulgacao/noticias/mat-complementar/2025-08/%C3%8Dndice%20de%20Confian%C3%A7a%20Empresarial%20FGV_press%20release_Ago25.pdf.

Agenda

1 Principais mensagens do mês

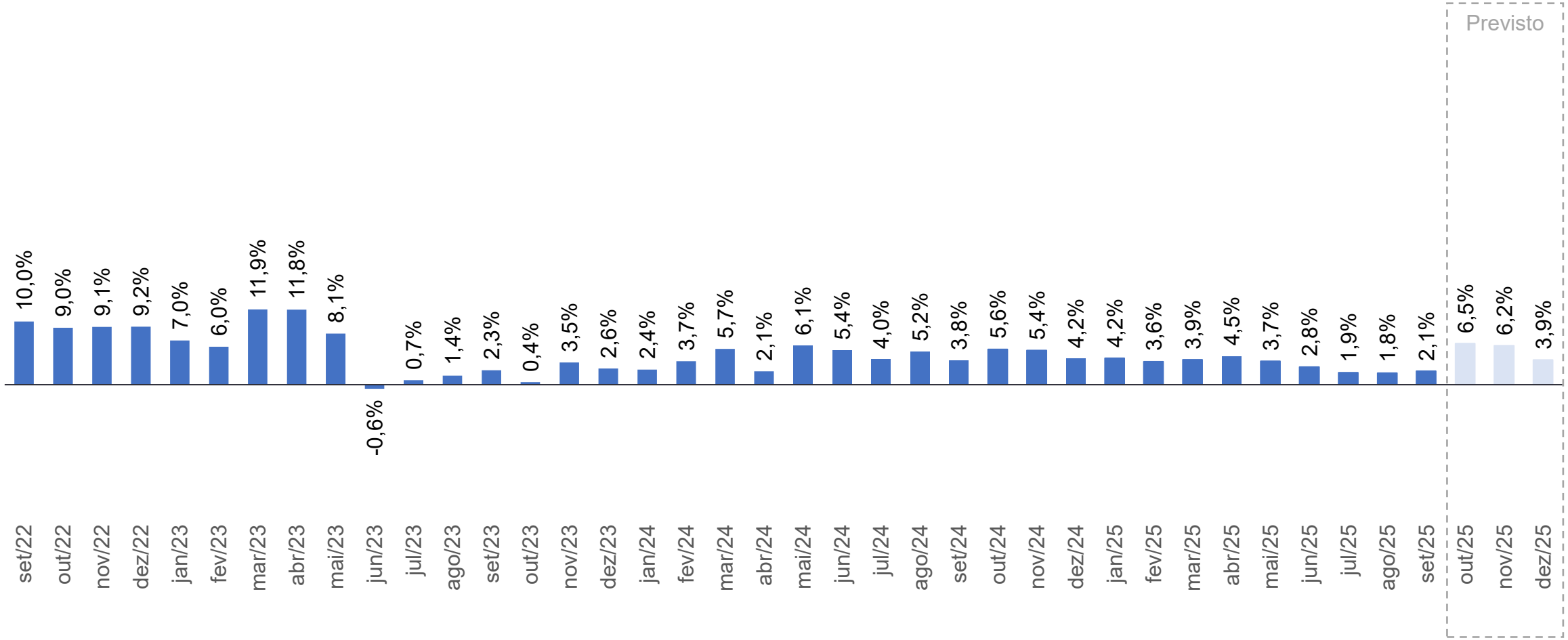
2 IAV consolidado

3 IAV setorial

4 Empresas Associadas

Set/25 apresentou variação nominal positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior; os próximos meses preveem crescimento

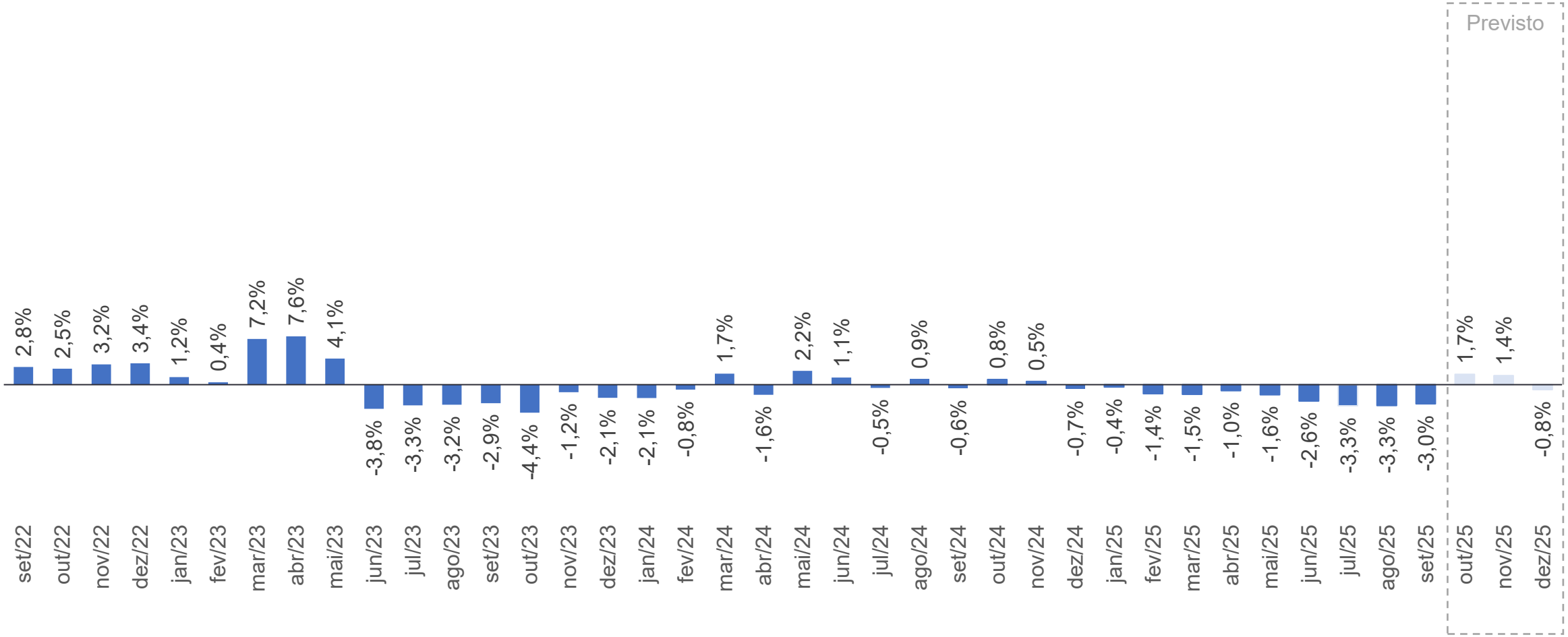
Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa[1])



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior; [2] A partir do Relatório referente ao IAV de set/23, houve atualização dos setores componentes e seus respectivos pesos (de acordo com a atualização de metodologia da PMC em 2023). Regras para revisão do histórico: jan/18 até dez/22 → pesos referentes à metodologia anterior; A partir de jan/23: pesos atualizados.

O IAV, ajustado pelo IPCA, apresentou queda em setembro. A previsão é de crescimento nos dois meses seguintes

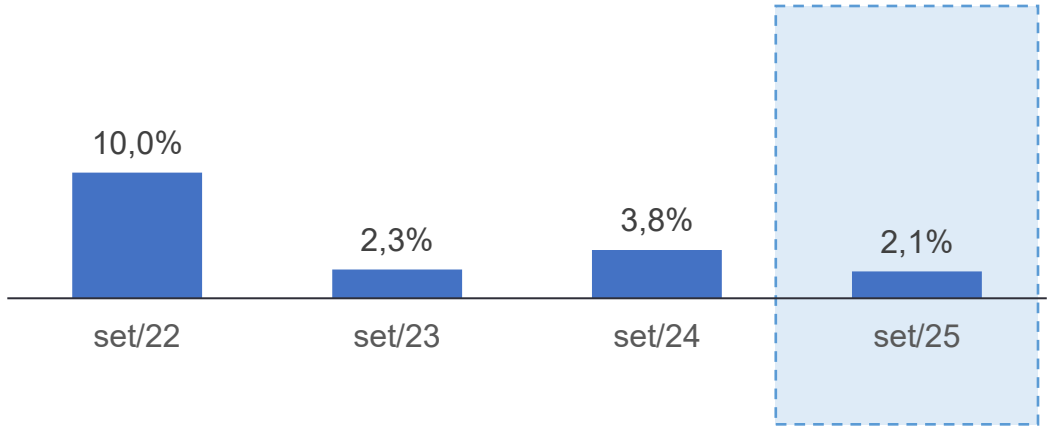
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA (variação mmaa)



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior; [2] A partir do Relatório referente ao IAV de set/23, houve atualização dos setores componentes e seus respectivos pesos (de acordo com a atualização de metodologia da PMC em 2023). Regras para revisão do histórico: jan/18 até dez/22 → pesos referentes à metodologia anterior; A partir de jan/23: pesos atualizados.

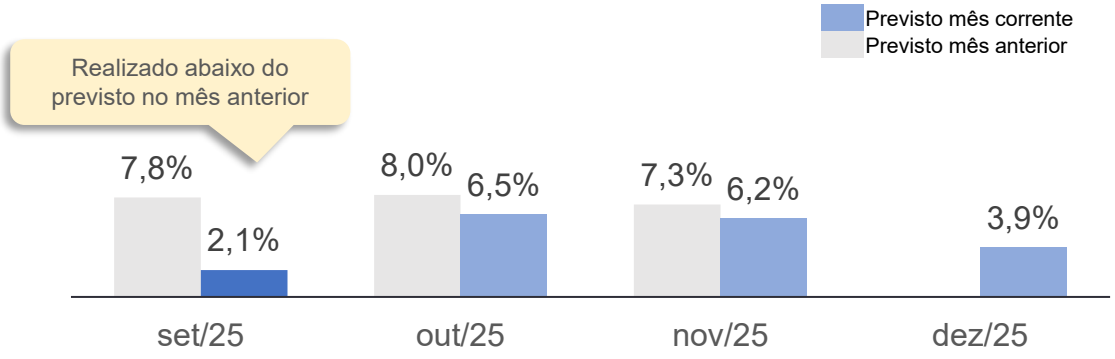
O IAV consolidado ponderado cresceu na comparação interanual. Para os próximos meses a previsão também é de crescimento

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



O IAV apresentou crescimento de 2,1% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



O mês corrente realizou abaixo do previsto no mês anterior. As previsões se mantêm positivas e abaixo do previsto anteriormente.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

De acordo com a CNC, a intenção de consumo das famílias caiu -0,9% em setembro, ante agosto, alcançando seu menor nível em dois anos. Entre os componentes do índice, a maior queda no ano veio do item Momento para Duráveis.

Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), em setembro, 13% das famílias brasileiras afirmam não ter condições de pagar suas dívidas, o maior valor da série histórica.

O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

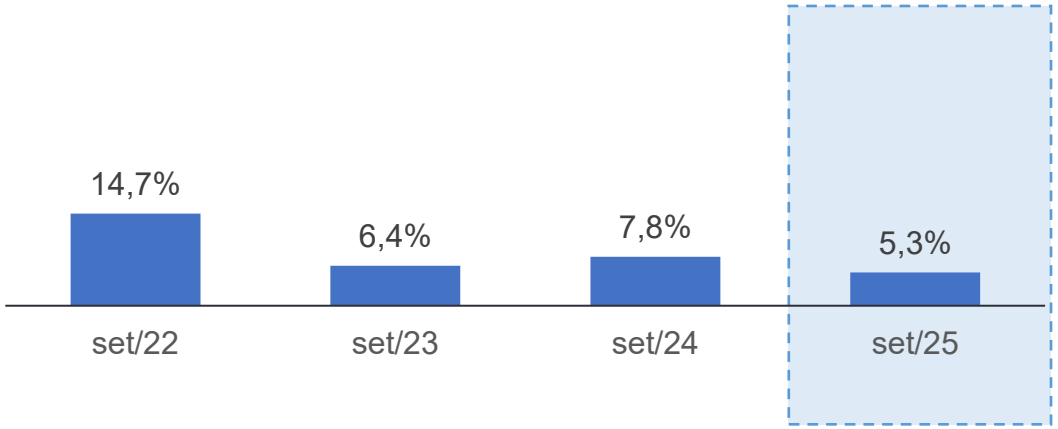
Setores líderes em vendas de produtos aos EUA, como açúcar, café, suco de laranja e produtos eletrônicos podem sofrer efeitos negativos a partir da tarifa de importação de 50% imposta por Donald Trump.

Em valores absolutos, o Dia das Crianças de 2025 deve movimentar R$ 9,96 bilhões no varejo brasileiro, se tornando o maior volume de negócios para a data nos últimos dez anos, de acordo com projeções da CNC.

Notas:[1] Fonte: Intenção de Consumo das Famílias atinge menor nível em dois anos. Disponível em: https://portaldocomercio.org.br/acoes-institucionais/intencao-de-consumo-das-familias-atinge-menor-nivel-em-dois-anos/; Brasil chega ao maior percentual de famílias que não têm condições de pagar suas dívidas em 15 anos. Disponível em: https://portaldocomercio.org.br/acoes-institucionais/brasil-chega-ao-maior-percentual-de-familias-que-nao-tem-condicoes-de-pagar-suas-dividas-em-15-anos/; Dia das Crianças deve ser o melhor do varejo dos últimos dez anos. Disponível em: https://portaldocomercio.org.br/acoes-institucionais/varejo-projeta-crescimento-timido-nas-vendas-do-dia-das-criancas-e-cenario-desafiador-para-quem-vai-presentear/; Tarifaço: Veja impactos em principais setores brasileiros atingidos. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/tarifaco-veja-impactos-em-principais-setores-brasileiros-atingidos.

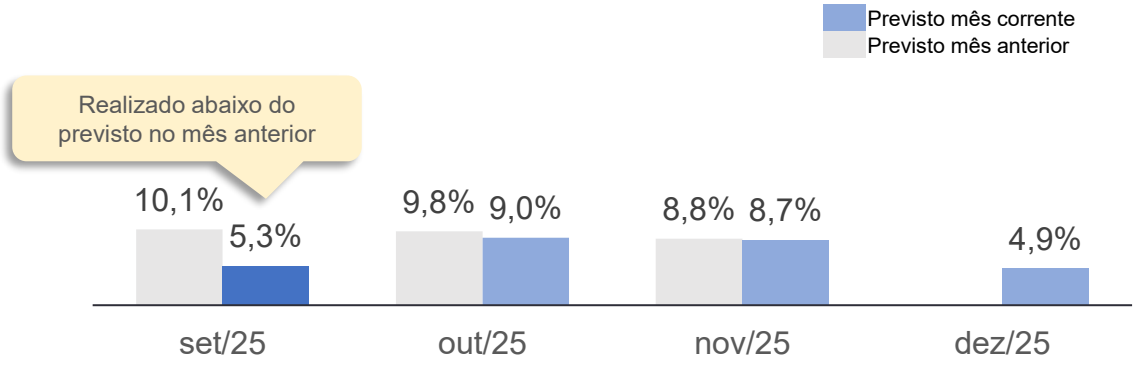
O IAV consolidado não ponderado do mês corrente apresentou crescimento nas vendas do varejo em relação ao mesmo período do ano anterior

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



O IAV não ponderado apresentou crescimento de 5,3% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



O mês corrente realizou abaixo do previsto no mês anterior. As previsões se mantêm positivas e abaixo do previsto anteriormente.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

De acordo com a CNC, a intenção de consumo das famílias caiu -0,9% em setembro, ante agosto, alcançando seu menor nível em dois anos. Entre os componentes do índice, a maior queda no ano veio do item Momento para Duráveis.

Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), em setembro, 13% das famílias brasileiras afirmam não ter condições de pagar suas dívidas, o maior valor da série histórica.

O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

Setores líderes em vendas de produtos aos EUA, como açúcar, café, suco de laranja e produtos eletrônicos podem sofrer efeitos negativos a partir da tarifa de importação de 50% imposta por Donald Trump.

Em valores absolutos, o Dia das Crianças de 2025 deve movimentar R$ 9,96 bilhões no varejo brasileiro, se tornando o maior volume de negócios para a data nos últimos dez anos, de acordo com projeções da CNC.

Notas:[1] Fonte: Intenção de Consumo das Famílias atinge menor nível em dois anos. Disponível em: https://portaldocomercio.org.br/acoes-institucionais/intencao-de-consumo-das-familias-atinge-menor-nivel-em-dois-anos/; Brasil chega ao maior percentual de famílias que não têm condições de pagar suas dívidas em 15 anos. Disponível em: https://portaldocomercio.org.br/acoes-institucionais/brasil-chega-ao-maior-percentual-de-familias-que-nao-tem-condicoes-de-pagar-suas-dividas-em-15-anos/; Dia das Crianças deve ser o melhor do varejo dos últimos dez anos. Disponível em: https://portaldocomercio.org.br/acoes-institucionais/varejo-projeta-crescimento-timido-nas-vendas-do-dia-das-criancas-e-cenario-desafiador-para-quem-vai-presentear/; Tarifaço: Veja impactos em principais setores brasileiros atingidos. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/tarifaco-veja-impactos-em-principais-setores-brasileiros-atingidos.

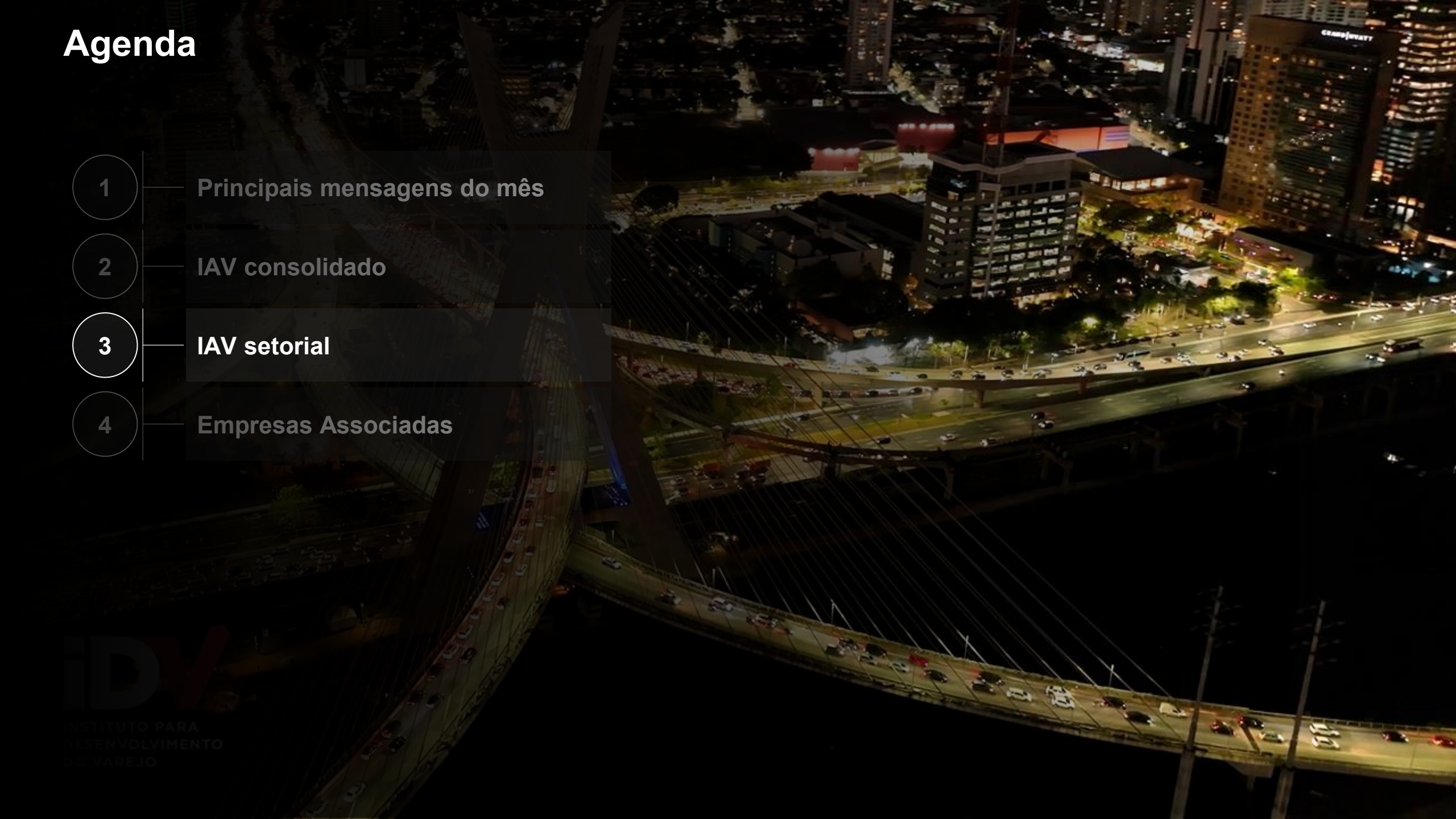
Agenda

1 Principais mensagens do mês

2 IAV consolidado

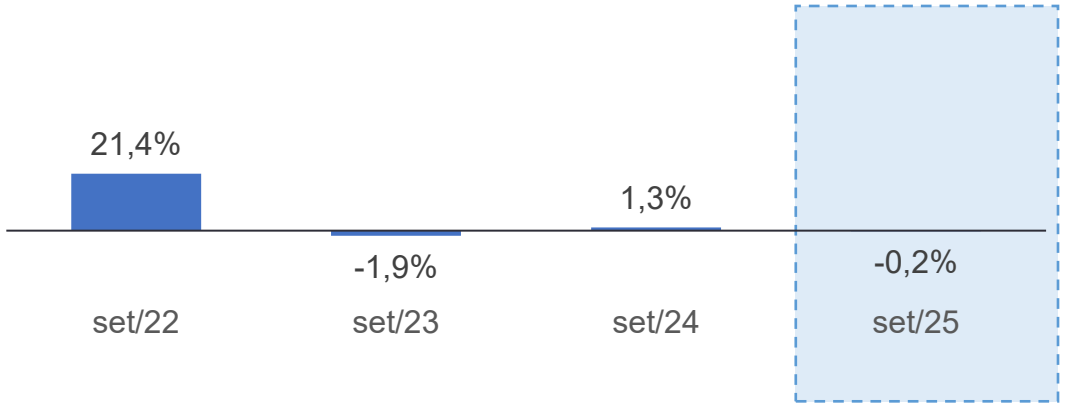
3 **IAV setorial**

4 Empresas Associadas



O setor apresentou queda em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsão é de crescimento para os próximos meses

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor caiu em comparação ao mesmo período do ano anterior.

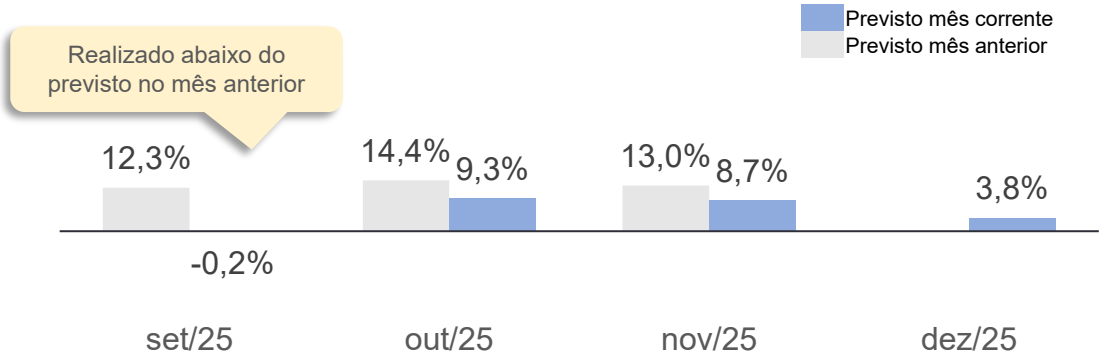
O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O IPCA de Alimentação e bebidas sofreu nova retração em setembro (-0,26%).

- Contribuíram para esse resultado as quedas do tomate (-17,49%), da cebola (-8,65%), do arroz (-2,91%) e do café moído (-1,81%).

A queda dos preços dos alimentos nos meses recentes vem sendo possível em função da supersafra de grãos (aumento de oferta), do clima mais favorável e fatores de sazonalidade.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



Para os próximos meses, a previsão é de crescimento na receita de vendas do setor.

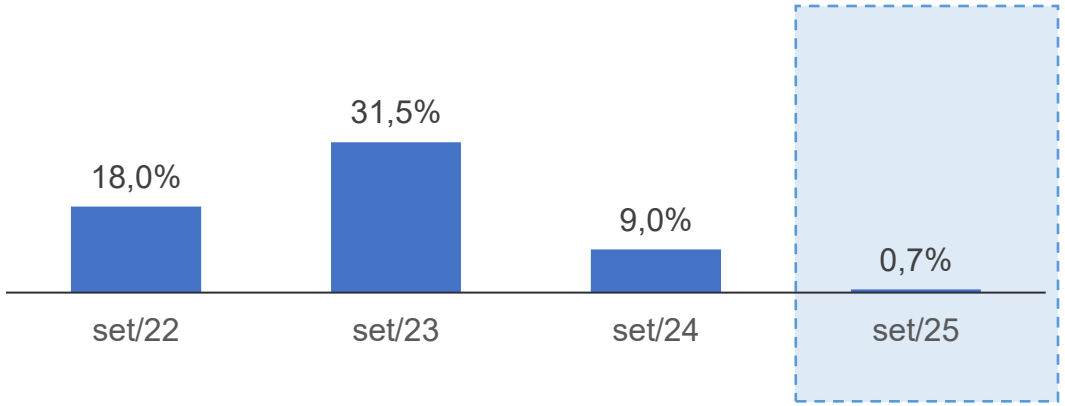
O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

As exportações brasileiras de café caíram 18,4% em setembro de 2025, afetadas pela tarifa de 50% dos EUA. Apesar disso, a receita em dólares subiu 11,1% com a valorização do produto. As tarifas pode prejudicar outros setores agropecuários, embora a maior oferta interna tenda a reduzir os preços ao consumidor brasileiro.

Notas:[1] Fonte: Tarifas de Trump podem atingir em cheio agro, petróleo e mineração. Disponível: https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/tarifas-de-trump-podem-atingir-em-cheio-agro-petroleo-e-mineraçãoIPCA fica em 0,48% em setembro. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/44690-ipca-fica-em-0-48-em-setembro; Carne e arroz estão mais baratos, mas até quando vai a queda do preço dos alimentos? Disponível em: https://exame.com/economia/ate-quando-vai-a-queda-do-preco-dos-alimentos/.

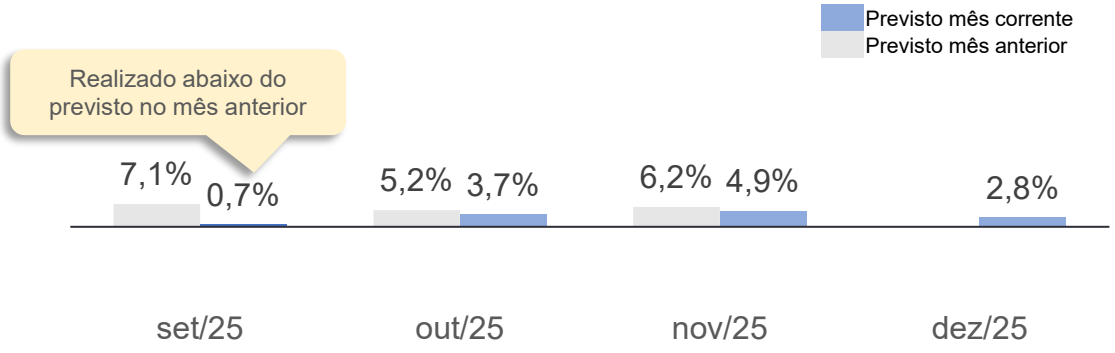
O setor apresentou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior; previsões se mantêm positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A variação da receita de vendas do setor foi positiva em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões para os próximos meses se mantêm positivas.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O IPCA apresentou crescimento de +0,48% no mês de setembro.

- Os preços dos alimentos seguem registrando queda, com o grupo de Alimentação e bebidas variando -0,26% no mês.

A queda dos preços dos alimentos nos meses recentes vem sendo possível em função da supersafra de grãos (aumento de oferta), do clima mais favorável e fatores de sazonalidade.

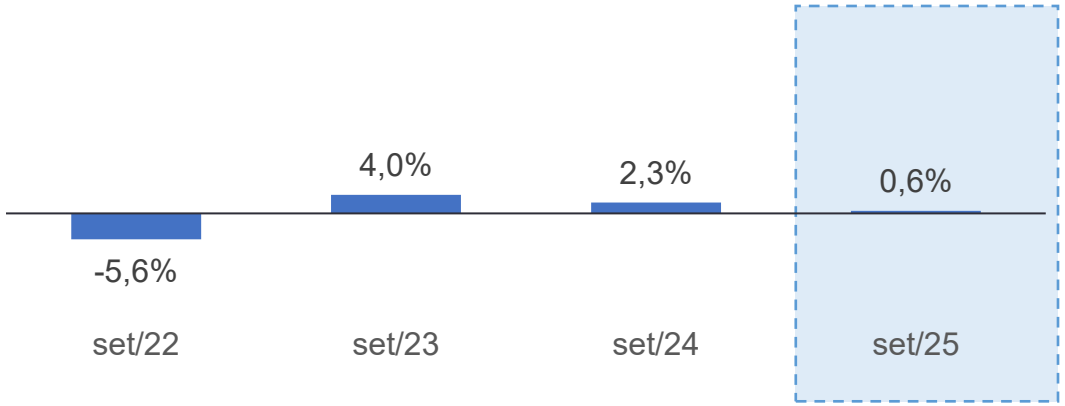
O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

As exportações brasileiras de café caíram 18,4% em setembro de 2025, afetadas pela tarifa de 50% dos EUA. Apesar disso, a receita em dólares subiu 11,1% com a valorização do produto. As tarifas pode prejudicar outros setores agropecuários, embora a maior oferta interna tenda a reduzir os preços ao consumidor brasileiro.

Notas:[1] Fonte: Tarifas de Trump podem atingir em cheio agro, petróleo e mineração. Disponível: https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/tarifas-de-trump-podem-atingir-em-cheio-agro-petroleo-e-mineraçãoIPCA fica em 0,48% em setembro. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/44690-ipca-fica-em-0-48-em-setembro; Carne e arroz estão mais baratos, mas até quando vai a queda do preço dos alimentos? Disponível em: https://exame.com/economia/ate-quando-vai-a-queda-do-preco-dos-alimentos/.

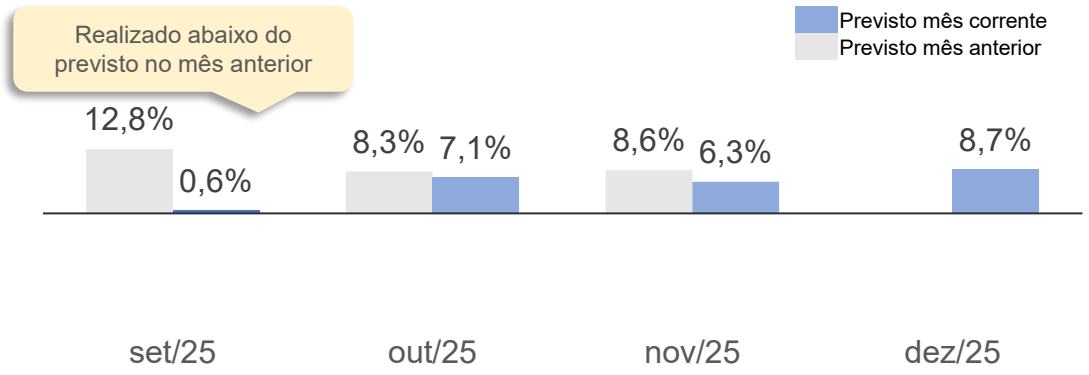
O setor apresentou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; previsões se mantêm positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor mostrou aumento em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões continuam positivas, embora abaixo do esperado no mês anterior..

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

O INCC-M, da FGV, apresentou aceleração de +0,21% em setembro.

- Em 12 meses, o índice já acumula uma alta de +7,07%, o que reforça a tendência de aumentos do custos do setor de construção.

Estudo da ABRAMAT indica que o faturamento das indústrias de materiais de construção civil teve queda de -0,3% em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2024. No acumulado do ano, a alta é de 1,0%.

O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

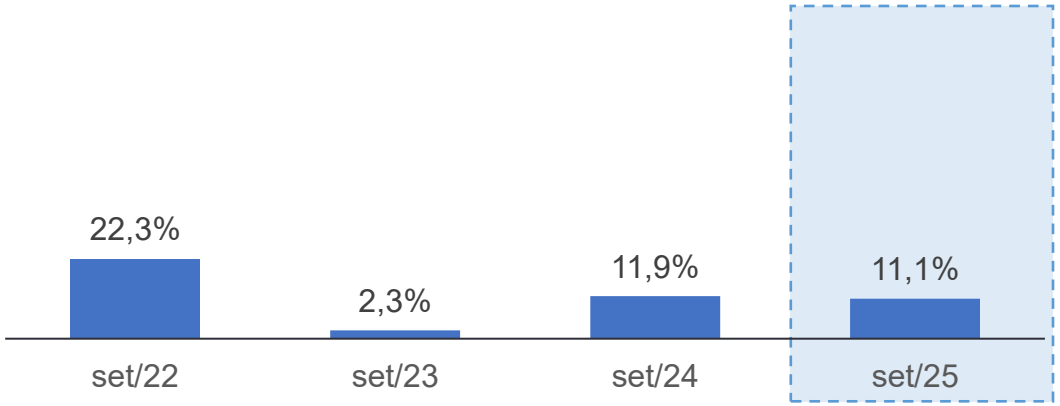
Em função das condições financeiras mais restritivas, a ABRAMAT reduziu sua expectativa de crescimento para o setor de materiais de construção em 2025, para +1,8% (contra +2,8% previsto anteriormente).

Material de construção foi o 7º produto mais exportado pelo Brasil aos EUA em 2024, de modo que pode ser um dos setores afetados pela tarifa de 50% imposta pelo governo norte-americano.

Notas:[1] Fonte: INCC-M sobe 0,21% em setembro. Disponível em: https://portal.fgv.br/noticias/incc-m-setembro-2025; ABRAMAT reajusta expectativa de faturamento anual da indústria de materiais de construção para 1,8% até o final de 2025. Disponível em: https://abramat.org.br/wp-content/uploads/2025/09/09102025_abramat_indice_setembro_revisado.pdf; Quais são os 10 produtos brasileiros mais exportados para os EUA e os impactos da tarifa de 50%? Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/07/10/como-tarifa-de-50-dos-eua-afeta-as-exportacoes-brasileiras.ghtm.

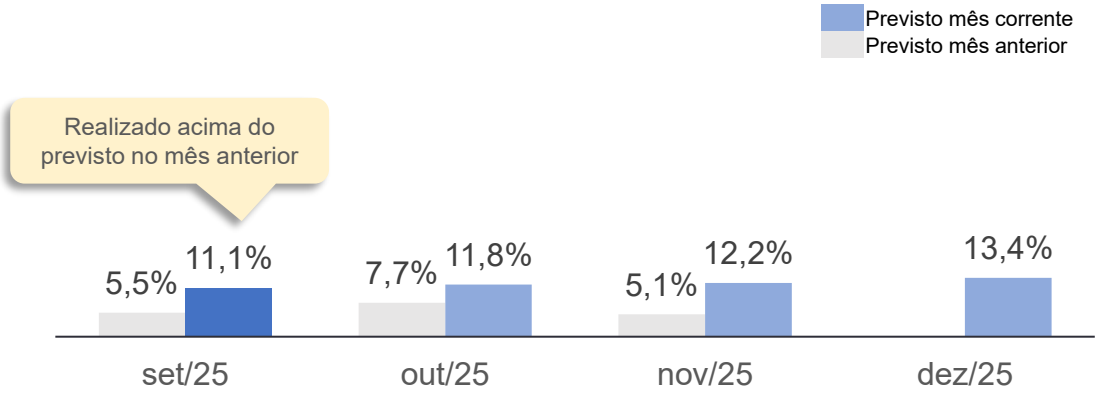
O mês mostrou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior; previsões se mantêm positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões para os próximos meses estão positivas, e acima do esperado no mês passado.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

Em agosto, na análise da PMC, a categoria apresentou uma expansão de +2,1% em volume com relação ao mesmo mês do ano anterior.

- Em 12 meses, o crescimento foi de +3,7%.

De acordo com a Abióptica, as vendas no mercado óptico brasileiro cresceram +2% em agosto, na comparação com relação ao mesmo período do ano passado.

O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

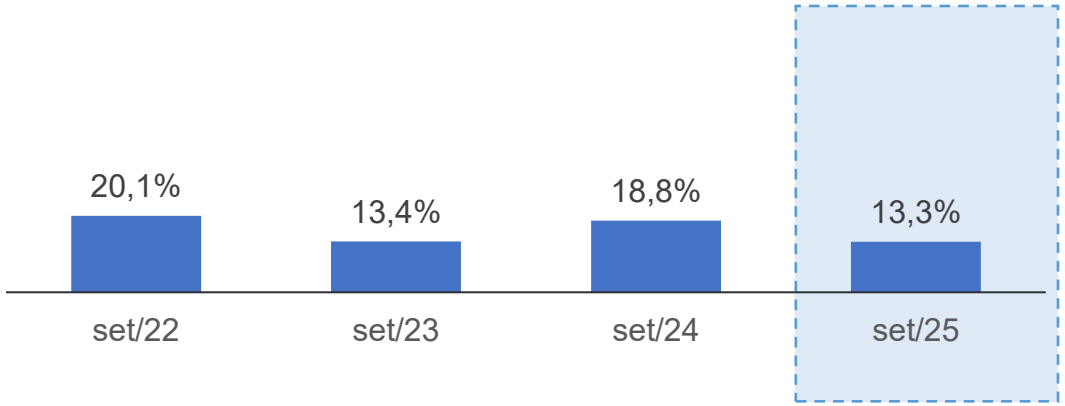
Para outubro, as expectativas são de que o Dia das Crianças de 2025 deve movimentar R$ 9,96 bilhões no varejo brasileiro, se tornando o maior volume de negócios para a data nos últimos dez anos, de acordo com projeções da CNC.

De acordo com o Sindirações, o segmento de pet food deve crescer +3% em produção em 2025, influenciado pela melhora nos custos dos insumos e pelos sinais de reversão do ciclo pecuário.

Notas:[1] Fonte: Sindirações projeta crescimento de 3% do setor de alimentação animal em 2025. Disponível em: https://feedfood.com.br/sindiracoes-projeta-crescimento-de-3-do-setor-de-alimentacao-animal-em-2025/; Faturamento em agosto cresce 2%. Disponível em: https://opticanet.com.br/secao/opticanobrasil/20164/faturamento-em-agosto-cresce-2; Dia das Crianças deve ser o melhor do varejo dos últimos dez anos. Disponível em: https://portaldocomercio.org.br/acoes-institucionais/varejo-projeta-crescimento-timido-nas-vendas-do-dia-das-criancas-e-cenario-desafiador-para-quem-vai-presentear/; Em agosto, vendas no varejo variam 0,2%. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/44785-em-agosto-vendas-no-varejo-variam-0-2.

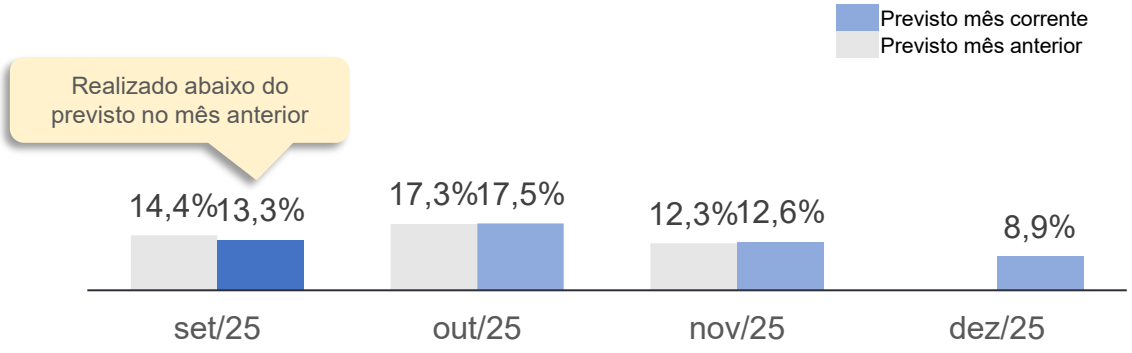
O setor apresentou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior; as previsões continuam positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi positiva comparado ao mesmo mês do ano anterior.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões para os próximos meses apontam crescimento.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

Na PMC de agosto, o setor apresentou alta de +2,3% no volume de vendas com relação ao mesmo mês do ano passado

- Na análise de acumulado em 12 meses, o crescimento foi de +4,3%.

De acordo com a Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais, o faturamento da indústria farmacêutica fechou o 1º semestre de 2025 com crescimento de 11,5% em relação ao mesmo período de 2024.

O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

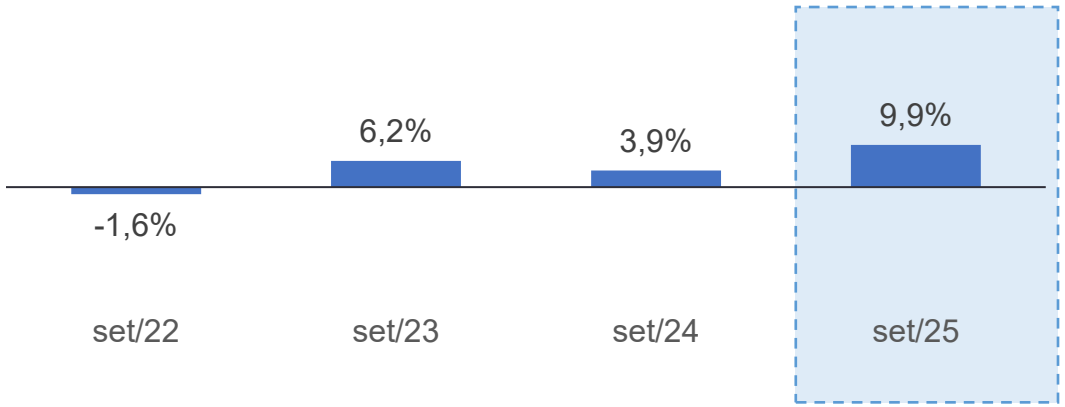
De acordo com dados da Abrafarma, o faturamento dos setor de farmácias ultrapassará a marca de R$ 200 bilhões em 2025, valor acima do observado no ano anterior, quando o segmento faturou R$ 103 bilhões.

De acordo com análise da Euromonitor, a valorização da beleza baseada em ingredientes como perfumaria e cosméticos deve ganhar ainda mais força nos próximos anos.

Notas: [1] :Fonte: Em agosto, vendas no varejo variam 0,2%. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/44785-em-agosto-vendas-no-varejo-variam-0-2; Setor das farmácias, majoritariamente de pequenos negócios, espera faturar mais de R$ 200 bilhões em 2025. Disponível em: https://agenciasebrae.com.br/economia-e-politica/setor-das-farmacias-majoritariamente-de-pequenos-negocios-espera-faturar-mais-de-r-200-bilhoes-em-2025-2/#:~:text=Setor%20das%20farm%C3%A1cias%2C%20majoritariamente%20de,Nacional%20%2D%20Ag%C3%AAncia%20Sebrae%20de%20Not%C3%ADcias; Faturamento com venda de remédios cresce 11,5% no primeiro semestre de 2025. Disponível em: https://www.abradilan.com.br/mercado/faturamento-com-venda-de-remedios-cresce-115-no-primeiro-semestre-de-2025/; Setor de fragrâncias cresce com personalização e e-commerce. Disponível em: https://valor.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2025/07/22/setor-de-fragrancias-cresce-com-personalizacao-e-ecommerce-1.ghtml.

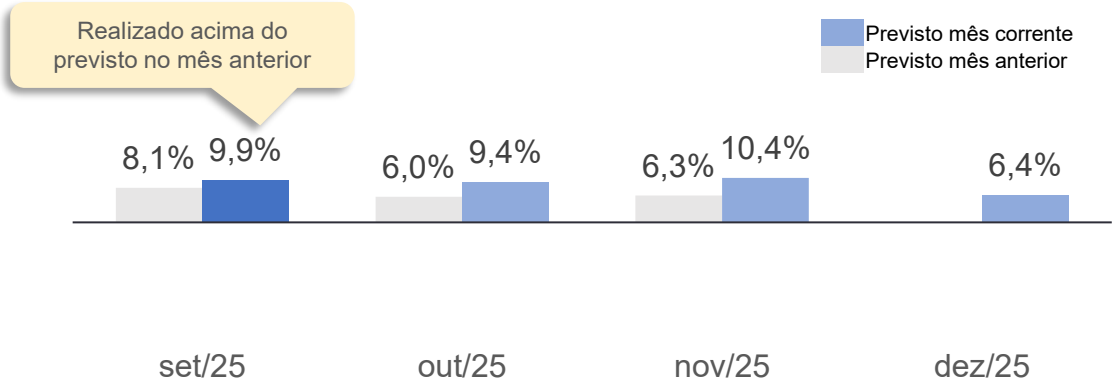
O setor apresentou crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior. Para os próximos meses, as previsões continuam positivas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor apresentou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As próximas previsões para o setor se mostram positivas e acima do projetado no mês anterior.

O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

Na PMC de agosto o, o volume de vendas do setor apresentou aumento interanual de +2,7%.

- No acumulado em 12 meses, o crescimento do segmento foi de +4,1%.

De acordo com a pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias, da CNC, o componente de momento para compra de bens duráveis continuou com a maior retração no mês de setembro, caindo -6,9% com relação a agosto.

O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

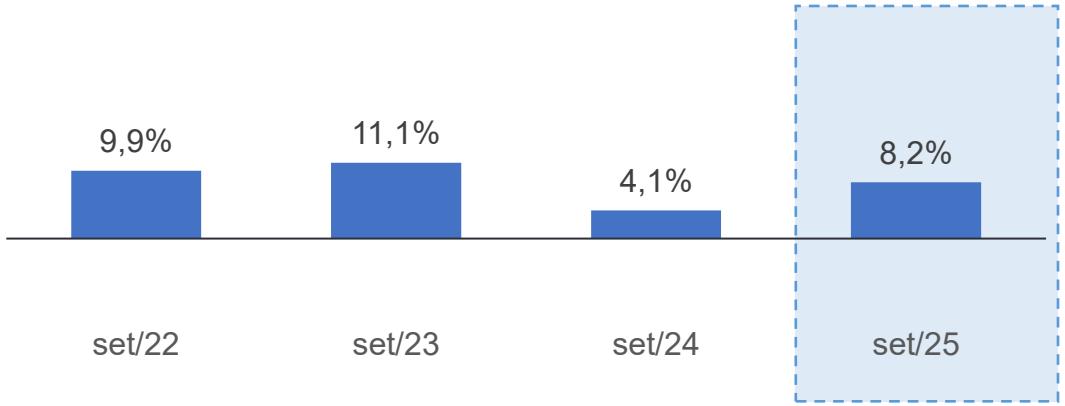
Segundo projeções da World Furniture Outlook, espera-se que o consumo de móveis global permaneça praticamente inalterado em termos reais em 2025, com uma modesta melhora em 2026, em função das imprevisibilidade da política comercial.

Os EUA incluíram os produtos de eletrodomésticos em lista de alvos de tarifa a importações. A ordem inclui novas categorias de derivados de aço que passaram a ser sobretaxados em 50% no final de junho.

Notas:[1] Fonte: Em agosto, vendas no varejo variam 0,2%. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/44785-em-agosto-vendas-no-varejo-variam-0-2; Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) – setembro de 2025. Disponível em: https://portaldocomercio.org.br/publicacoes_posts/2pesquisa-de-intencao-de-consumo-das-familias-icf-setembro-de-2025/; CSIL mostra perspectivas do mobiliário mundial para 2025/2026. Disponível em: https://emobile.com.br/site/industria/csil-mostra-perspectivas-do-mobiliario-mundial-para-2025-2026/; Eletrodomésticos são afetados pela expansão das tarifas de Trump sobre aço. Disponível em: https://www.reuters.com/world/us/home-appliances-swept-up-expansion-trump-steel-tariffs-2025-06-12.

O setor apresentou crescimento comparado ao mesmo período do ano anterior; previsões sinalizam crescimento nos próximos meses

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



A receita de vendas do setor foi maior se comparada ao mesmo mês do ano anterior.

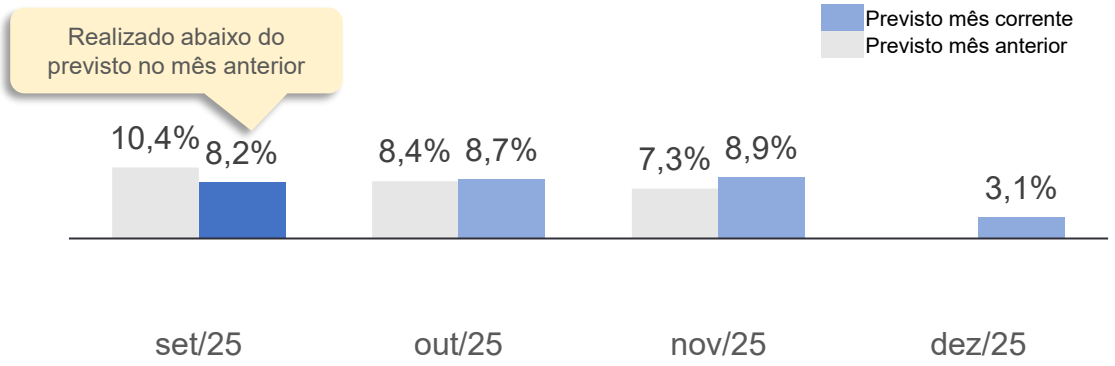
O que influenciou no **resultado do mês**[1]:

A PMC de agosto apontou uma expansão de +0,7% no volume de vendas, com relação ao mesmo mês de 2024.

- No acumulado em 12 meses, o aumento foi de +4,5%.

De acordo com a ABIT, o setor têxtil e de confecção faturou R$ 203,9 bilhões em 2024, um crescimento de +7% em relação ao ano anterior. Roupas voltadas a eventos sociais mantêm espaço relevante dentro da cadeia de vestuário.

Previsão para os próximos 3 meses
(mês de referência vs. previsões para os próximos meses)



As previsões para os próximos meses se mantêm positivas e acima do projetado no mês passado.

O que pode influenciar o setor nos **próximos meses**[1]:

De acordo com o IEMI, o varejo de moda brasileiro deve atingir um faturamento de R$ 125,3 bilhões na temporada de primavera-verão 2025, um aumento de +7,5% com relação ao mesmo período do ano passado.

De acordo com análise da Abicalçados, o crescimento na produção de calçados deve ficar entre +1,4% e +2,2% em 2025, alcançando entre 942 milhões e 949 milhões de pares produzidos.

Notas:[1] Fonte: Em agosto, vendas no varejo variam 0,2%. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/44785-em-agosto-vendas-no-varejo-variam-0-2; Faturamento do setor de moda ultrapassa R$ 200 bi. Disponível em: https://www.em.com.br/mundo-corporativo/2025/08/7235636-faturamento-do-setor-de-moda-ultrapassa-rs-200-bi.html; Primavera-verão deve movimentar R$ 125,3 bilhões no varejo de moda. Disponível em: https://centraldovarejo.com.br/primavera-verao-deve-movimentar-r-1253-bilhoes-no-varejo-de-moda/; Indústria calçadista deve crescer entre 1,4% e 2,2% em 2025. Disponível em: https://www.abicalcados.com.br/conteudo/noticias/industria-calcadista-deve-crescer-entre-14-e-22-em-2025.

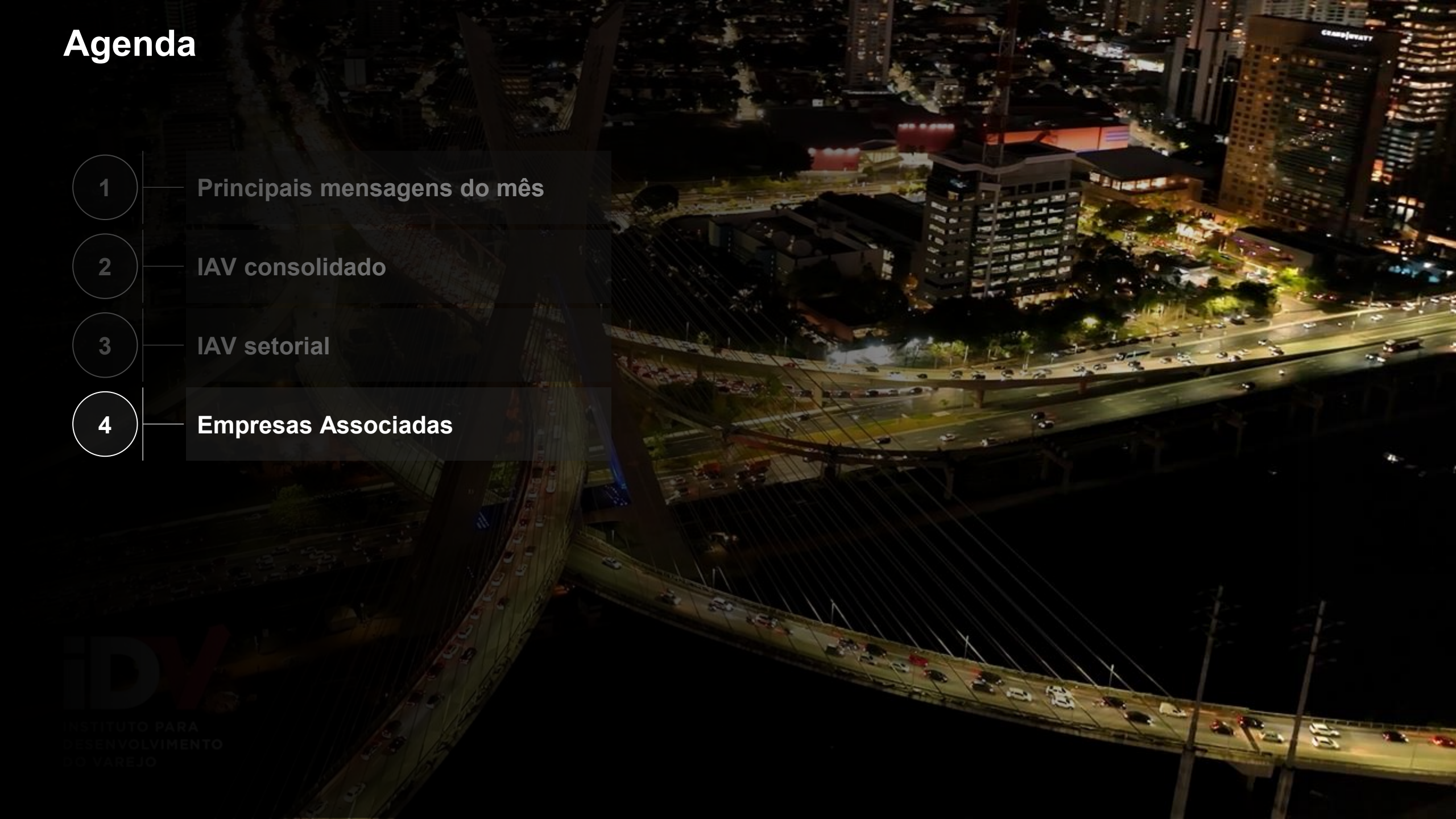
Agenda

1 Principais mensagens do mês

2 IAV consolidado

3 IAV setorial

4 **Empresas Associadas**



Empresas associadas ao IDV agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[1]

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Tecidos, vestuário e calçados (n=18)

C&A Modas	Restoque
Caedu	Riachuelo
Calvin Klein Brasil	Via Veneto
Centauro	Zara
Dafiti	
Grupo Soma	
Inbrands	
Itapuã Calçados	
Lojas Avenida	
Lojas Pompeia	
Lojas Renner	
Marisa	
Netshoes	
Pernambucanas	

Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo (n=9)

Consumo no lar	**Consumo fora do lar**
Americanas	Bob´s
Carrefour (*)	Cacau Show
Cencosud (*)	Habib´s
Grupo Pão de Açúcar	McDonald's
	Ráscal

Atacado Prod. Aliment., beb. E fumo (n=4)

Assaí	Carrefour (*)
Atacadista Roldão	Cencosud (*)

Material de construção (n=6)

Ferreira Costa	Portobello
Leo Madeiras	Quero-Quero
Leroy Merlin	Telhanorte

Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (n=7)

Artigos farmacêuticos	**Perfumaria**
Dimed	Grupo Boticário
Grupo DPSP	Mundo do Cabeleireiro
Raia Drogasil	Natura & Co
	Sephora

Notas: [1] A quantidade de empresas consideradas no cálculo do IAV pode variar em função de entrada ou saída de associados. Setores com menos do que 3 associados não são considerados no cálculo do IAV consolidado Ponderado.

(*) empresas com dados segmentados em Atacado e Varejo.

Empresas associadas ao IDV agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[1]

Outros arts. de uso pessoal e doméstico (n=5)

Óticas Carol
Petz
Pandora
Vivara
Petlove

Móveis e eletrodomésticos (n=10)

Cybelar
Nagem
Frigelar
Novo Mundo
Lojas Bemol
Polishop
Lojas Cem
Via
Lojas Colombo
Magazine Luiza

Veículos, motocicleta, partes e peças (n=2)

DPaschoal
Fortbras

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (n=1)

Kalunga

Livros, jornais, revistas e papelaria (n=1)

Livraria Cultura

Notas: [1] A quantidade de empresas consideradas no cálculo do IAV pode variar em função de entrada ou saída de associados. Setores com menos do que 3 associados não são considerados no cálculo do IAV consolidado Ponderado.

Obrigado!

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

INSTITUTO PARA
DESENVOLVIMENTO
DO VAREJO